



RELATÓRIO DE CONTAS DE 2013

1 - Introdução:

Este Relatório tem como objetivo demonstrar, duma forma sucinta, como foram aplicados os recursos financeiros e os resultados obtidos.

A descrição das atividades da Fundação em 2013, consta do Relatório de Atividades da Fundação Portuguesa do Pulmão de 2013, divulgado através do Relatório Anual do Observatório Nacional das Doenças Respiratórias, que pode ser consultado neste local, na rúbrica própria.

Procurou-se, através duma correta execução financeira, alcançar os objetivos centrais da Fundação de promover a saúde respiratória dos portugueses e defender os direitos dos doentes respiratórios.

A atividade da Fundação exerceu-se de forma a conseguir a maior abrangência possível do país através das Delegações Distritais. Destaca-se o início da atividade plena da Sede Regional de Coimbra da FPP (funcionando todos os dias úteis), onde se realizaram exposições, conferencias e ações de divulgação. Outras Delegações realizaram, em 2013, numerosas ações de rastreio e de sensibilização, como as de Faro, Castelo Branco, Viana do Castelo, Vila Real, Guarda e Açores.

As Atividades da Fundação orientaram-se nas áreas da Promoção da Saúde Respiratória, rastreios de Doenças Respiratórias, sensibilização da sociedade civil através da página institucional na web, da presença na Rede Social Facebook e do canal TV Pulmão no Youtube e intervenções junto das Autoridades de Saúde, nomeadamente Direção Geral da Saúde e Comissão de Saúde da Assembleia da República (onde fomos recebidos em Audiência).

Nesta área em 2013 contabilizaram-se cerca de 125.000 visitas ao site e na Rede Social a página da Fundação contava, no final do ano, com mais de 50.000 aderentes. Igualmente houve grande adesão ao canal da Fundação no Youtube, contando-se, nesse ano aproximadamente 70.000 visualizações.

Igualmente relevante é a possibilidade de serem colocadas, on line, perguntas aos nossos peritos, na rúbrica consultório. Em 2013 respondemos a 193 dúvidas que nos foram colocadas.

A Fundação tem prestado especial atenção à realização de rastreios gratuitos, de doenças respiratórias, abertos à população em geral e a grupos que nos solicitam. Estes rastreios constam de inquérito sobre doenças respiratórias e hábitos tabágicos, exame espirométrico, avaliação por especialista dos elementos recolhidos, aconselhamento e encaminhamento dos casos em que se suspeita de doença. Em 2013 foram rastreados, segundo estes critérios, 875 indivíduos.



Foram ainda realizadas 16 Sessões de esclarecimento em diversos pontos do país. Estima-se que essas Sessões contaram com a participação de cerca de 2500 pessoas, sendo 800 alunos de escolas de diversos locais do país.

Para sensibilização dos alunos dos ensinos básico e secundário para a necessidade de preservar o ambiente e de combate ao tabagismo, realizamos, com o apoio do Montepio Geral, um concurso – Respira Livremente, Defende os teus Pulmões - que foi divulgado em cerca de 4000 escolas de todo o país e que contou com elevada adesão, que se traduziu na recepção de dezenas de trabalhos.

Para sensibilização da população em geral e das famílias realizamos em Belém, no dia 1 de Junho a Feira da Saúde, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa. A Feira atraiu centenas de participantes, muitos dos quais realizaram rastreio respiratórios. Durante a Feira foram proclamados os vencedores do concurso acima mencionado.

Como outras atividades de destacar o IV Congresso da FPP, subordinado ao tema Prevenção, Qualidade de Vida e Doenças Respiratórias (cerca de 200 participantes), um workshop sobre Rede de Cuidados Respiratórios, um workshop sobre Rede de Reabilitação Respiratória e 8 conferências (Lisboa e Coimbra).

As atividades ad Fundação só foram possíveis graças às contribuições, em regime de mecenato das Firms Farmacêuticas e de Prestação de Cuidados Respiratórios Domiciliários que os nos têm apoiado, sem qualquer contrapartida e numa forma transparente e eticamente irrepreensível. A Fundação neste período recebeu do Estado Português um subsídio de quatro mil seiscientos e oitenta e dois euros e dezoito cêntimos, referentes à última tranche da verba atribuída a um projeto de investigação, aprovado pela DGS, sobre DPOC

2 – Demonstração de Resultados:

Conforme se pode verificar no Balanço já disponibilizado na rubrica própria, o resultado líquido do exercício de 2013 foi um resultado negativo de vinte e um mil setecentos e trinta e oito euros e quinze cêntimos.

Saliente-se contudo que a 31 de Dezembro de 2013 a Fundação era credora de quinze mil quatrocentos e quarenta e três euros e 80 cêntimos de subsídios mecenáticos que só entrariam nos cofres da FPP em 2014 e que os gastos de depreciação e amortização eram de 9 mil novecentos e noventa e quatro euros e dezoito cêntimos.

As contas da Fundação mereceram parecer favorável do Conselho Fiscal.



As demonstrações financeiras, juntamente com as presentes notas e anexos, constituem as Contas Oficiais da Fundação Portuguesa do Pulmão para fins legais e fiscais e foram preparadas segundo os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3 – Número de Funcionários:

No Final de 2013 a Fundação portuguesa do Pulmão tinha 1 funcionário, com contrato de trabalho (tempo completo).

4 – Outras informações relevantes

- Não existem dívidas de impostos ao Estado em atraso ou por regularizar
- Não existem dívidas em atraso à Segurança Social por regularizar

Lisboa, 31 de Dezembro de 2013

O Presidente do Conselho de Administração:

Artur Diogo Teles de Araújo

O Tesoureiro:

Maria da Conceição Gomes